



Resultados do 1T13

Maio, 2013



Operacional

- Redução de 13% no DEC e de 10% no FEC em comparação ao 1T12
- 10,1% de perdas totais nos últimos 12 meses, redução de 0,3% ante o mesmo período do ano anterior
- Aumento de 2,2% no consumo de energia, totalizando 11.401 GWh

Financeiro

- Receita bruta de R\$ 3.283 milhões, com queda de 14% em comparação com o 1T12
- PMSO gerenciável com queda de 3,4% em relação ao 1T12, comparado a o IGP-M de 8,0% no mesmo período
- Ebitda ajustado de R\$ 209 milhões, 35% superior ao 1T12
- Ebitda reportado totalizou R\$ 128 milhões, 60% inferior ao 1T12
- Geração de caixa de R\$ 385 milhões no 1T13, 27% superior ao 1T12
- Conclusão do processo de renegociação dos *covenants* alterando os limites do 1T13 e 2T13 para 5,5x e 3,75x, respectivamente

Socioambiental

- Redução em 87 vezes da taxa de frequência de acidentes com contratados
- Promoção do acesso seguro da energia elétrica, orientando moradores para evitar acidentes com a rede elétrica, para mais de 14 mil famílias, visando desenvolvimento e valorização de comunidades
- Uso eficiente dos recursos energéticos: por meio da redução de 4.668 MWh na demanda energética de nossos clientes

Lei n.º 12.783

- Redução tarifária média da AES Eletropaulo de 20% a partir de 24 de janeiro de 2013, devido ao Programa de Redução de Custos de Energia Elétrica
- Exposição involuntária ao mercado spot de 4%, gerada pela não alocação das cotas de energia em função da não renovação das concessões de algumas geradoras

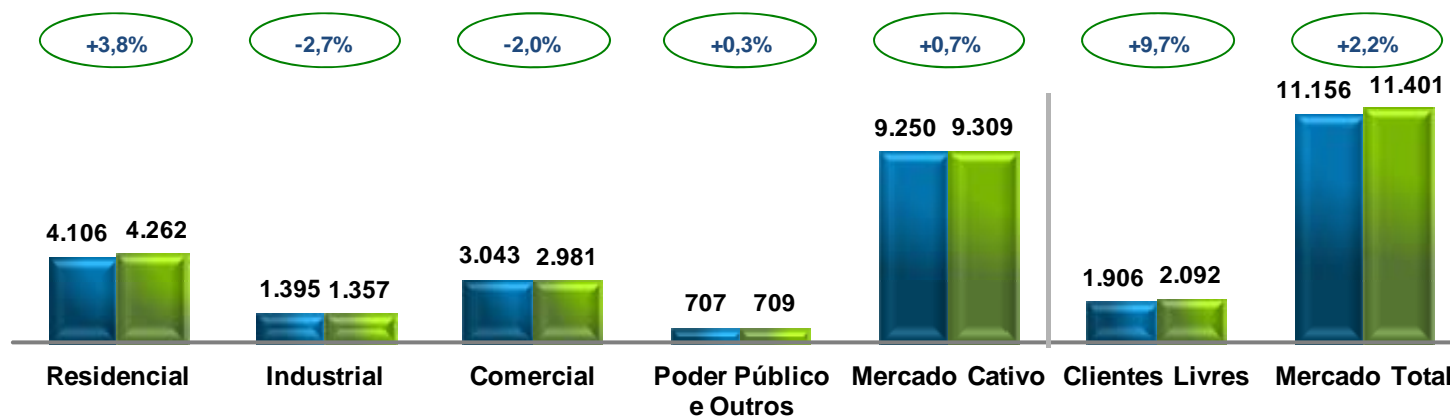
Decreto n.º 7.945

- Repasse de recursos da CDE às distribuidoras para neutralizar, a partir de janeiro de 2013, exposição no mercado spot, o risco hidrológico e o custo adicional do despacho de usinas termelétricas
- R\$ 317 milhões foram contabilizados no resultado como reversão de despesas com Parcela A, com recebimento de R\$ 134 milhões em abril e R\$ 148 milhões em maio
- Em 2012 o impacto financeiro devido ao despacho de térmicas para segurança do sistema totalizou R\$ 118 milhões, que serão creditados para a Companhia no reajuste tarifário de julho

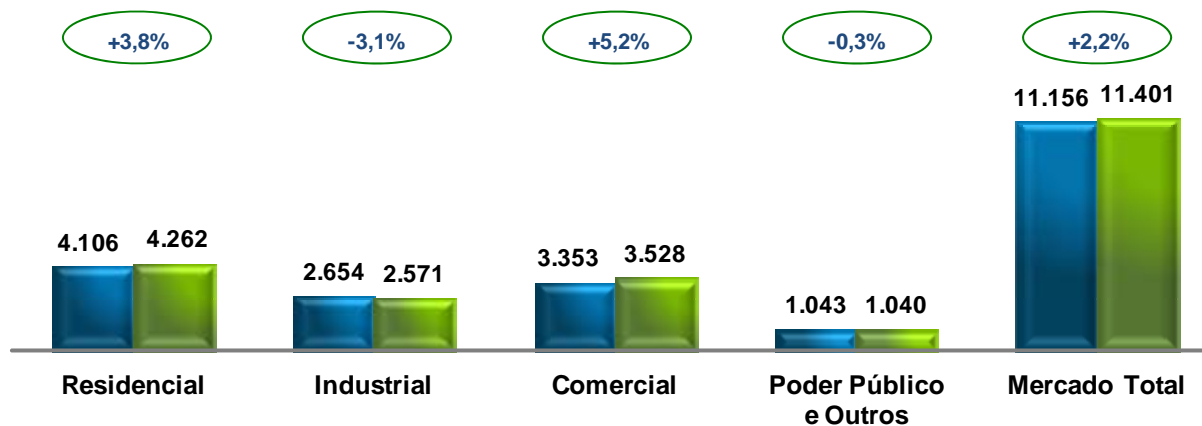
Recursos Administrativos

- Resultado deverá ser divulgado até o final de junho e aplicado no reajuste tarifário de julho
- Base blindada: pleito de reversão da exclusão de R\$ 728 milhões referente à quantidade de cabos e R\$ 533 milhões referente à reclassificação de contas e ajustes na quantidade de equipamentos
- Base Incremental: pleito de inclusão de R\$ 442 milhões referente à componentes menores e capitalização de mão de obra

Evolução do Consumo (GWh)²



Evolução do consumo com alocação do mercado livre nas respectivas classes de consumo (GWh)²



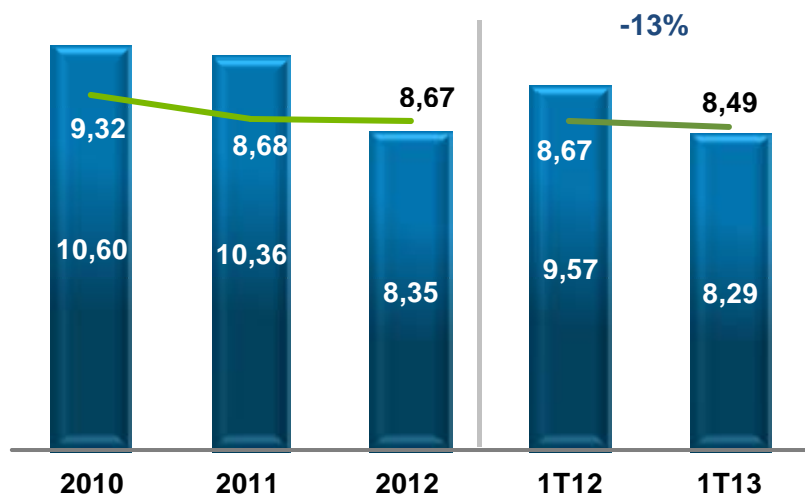
1 – Comercial cativo e comercial livre

■ 1T12 ■ 1T13

2 – Consumo próprio não considerado

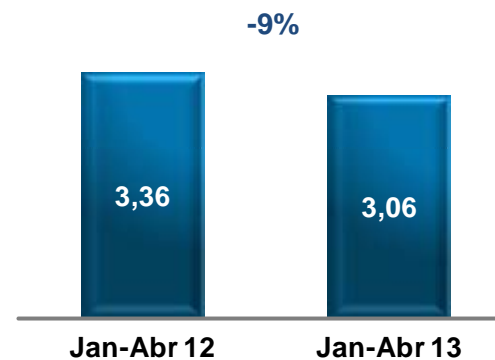
Menor DEC desde 2006 com melhor performance
que a referência regulatória

DEC¹ (últimos 12 meses)



■ DEC (horas)

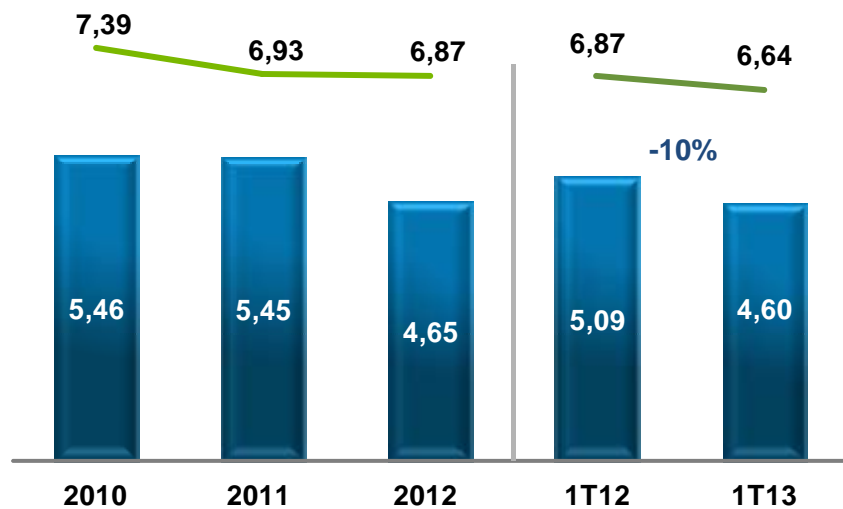
DEC¹ (acumulado do ano)



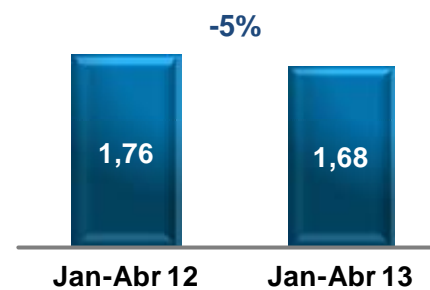
— Referência Aneel

Performance do FEC melhor do que
o limite regulatório

FEC¹ (últimos 12 meses)

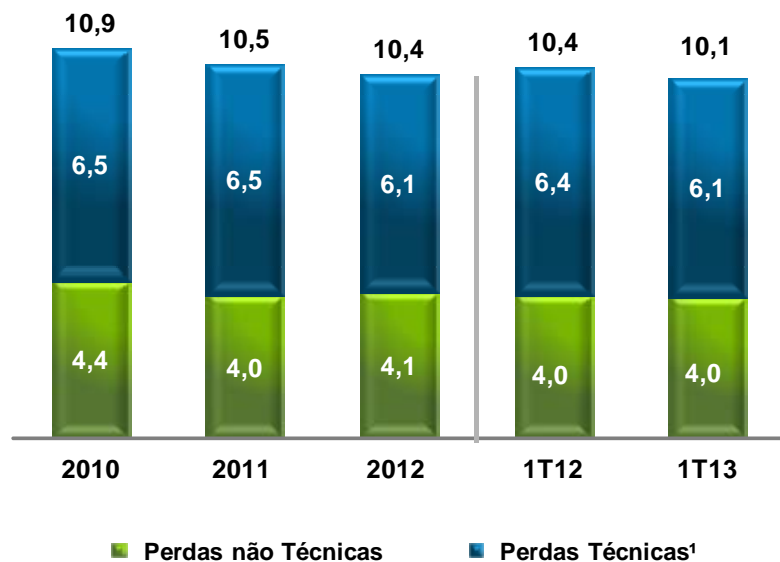


FEC¹ (acumulado do ano)

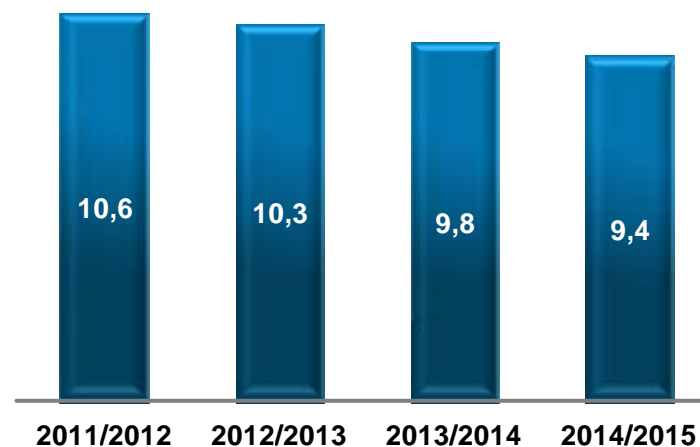


■ FEC (vezes) — Referência Aneel

Perdas totais (últimos 12 meses)



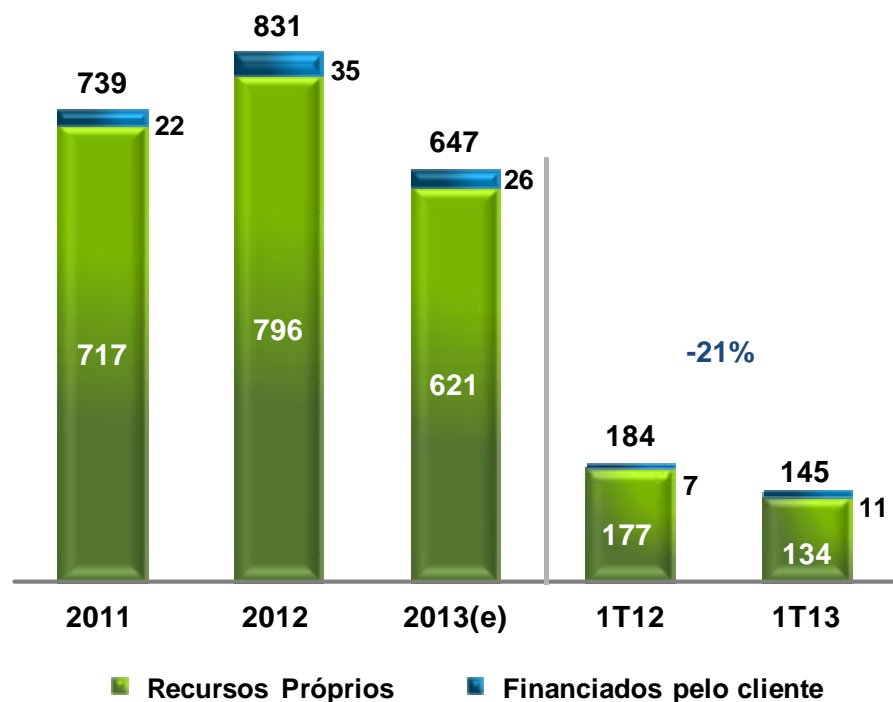
Referencial Regulatório² - Perdas Totais (últimos 12 meses)



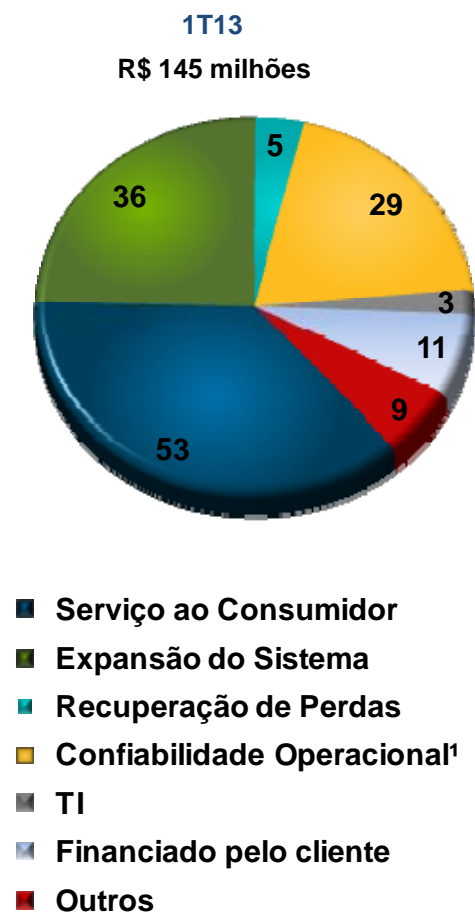
1 – Em janeiro de 2012, a AES Eletropaulo aprimorou a metodologia de apuração das perdas técnicas, tornando-a mais precisa.

2 – Valores estimados pela Companhia para torná-los comparáveis ao referencial para perdas não técnicas do mercado de baixa tensão determinado pela Aneel.

Histórico dos Investimentos (R\$ milhões)

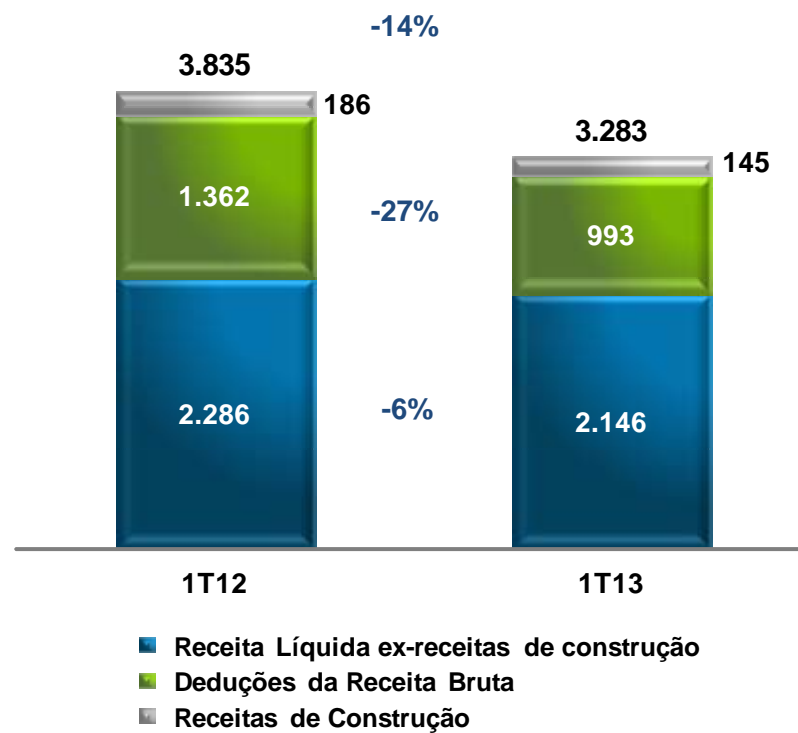


Investimentos (R\$ milhões)



1 – Capex de manutenção é o investimento realizado para modernização da rede e melhoria da qualidade do serviço

Receita Bruta (R\$ milhões)



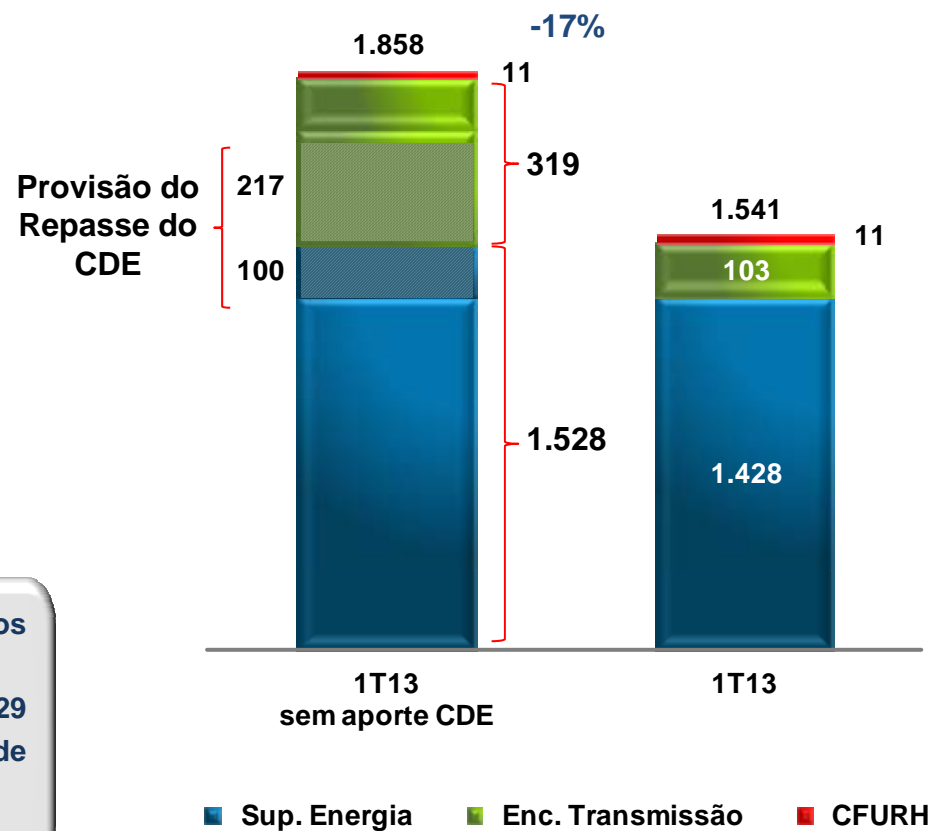
Balanço energético – estimado para 2013 (GWh)



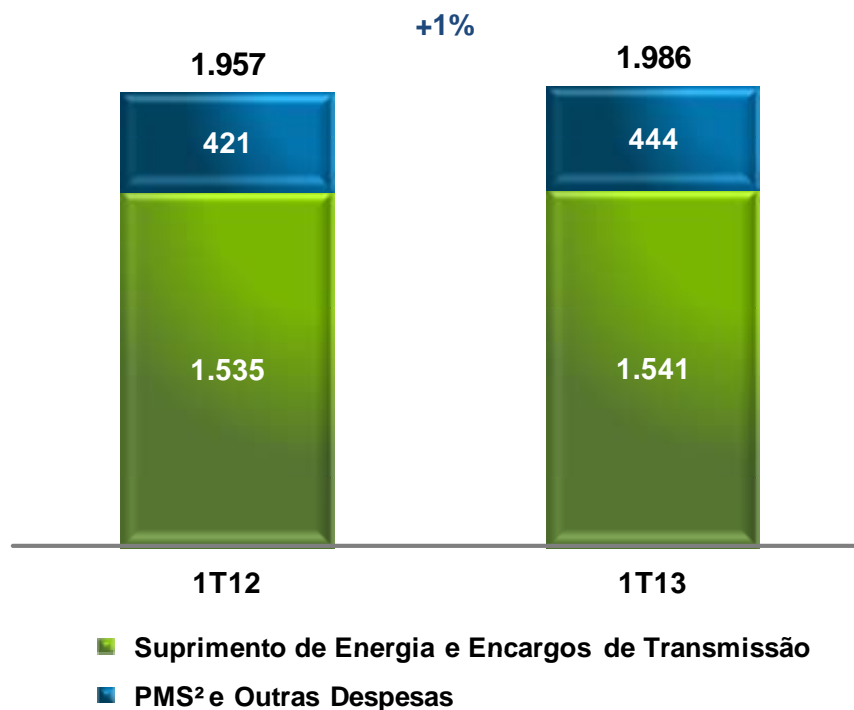
R\$ 317 milhões relativo à provisão de repasse de recursos da CDE, sendo:

- R\$ 100 milhões - exposição de curto prazo (R\$ 29 milhões) e risco hidrológico decorrente da alocação de cotas (R\$ 71 milhões)
- R\$ 217 milhões - despacho de usinas termoeletricas

Parcela A (R\$ milhões)



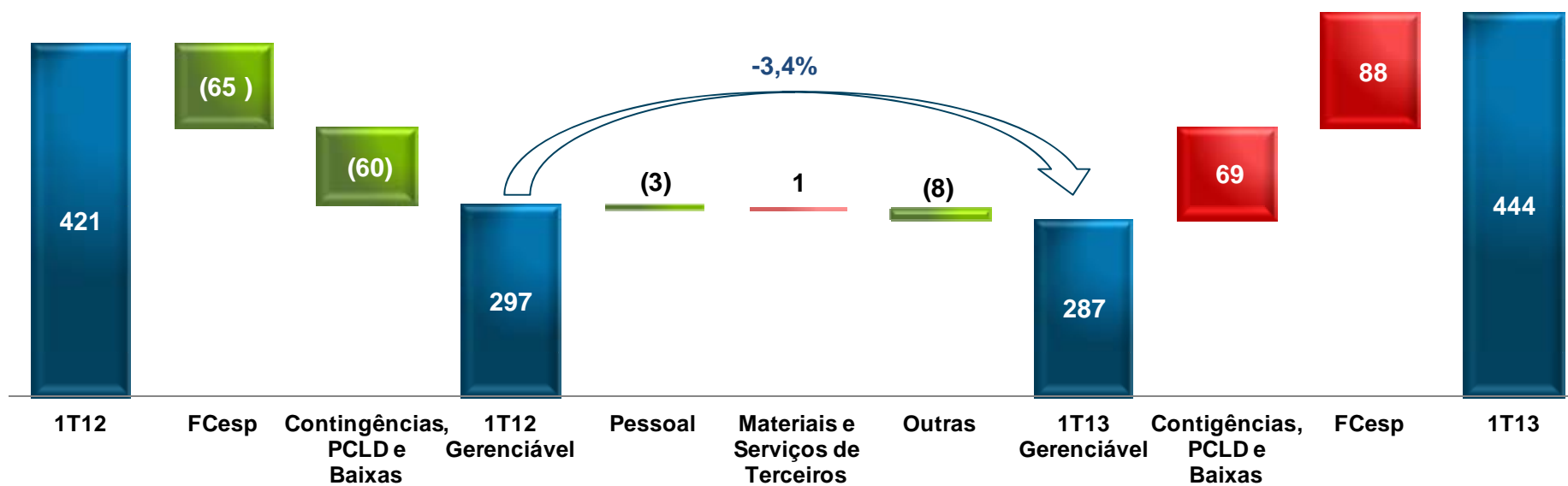
Custos e Despesas Operacionais¹ (R\$ milhões)



1 – Não inclui depreciação e outras receitas e despesas operacionais

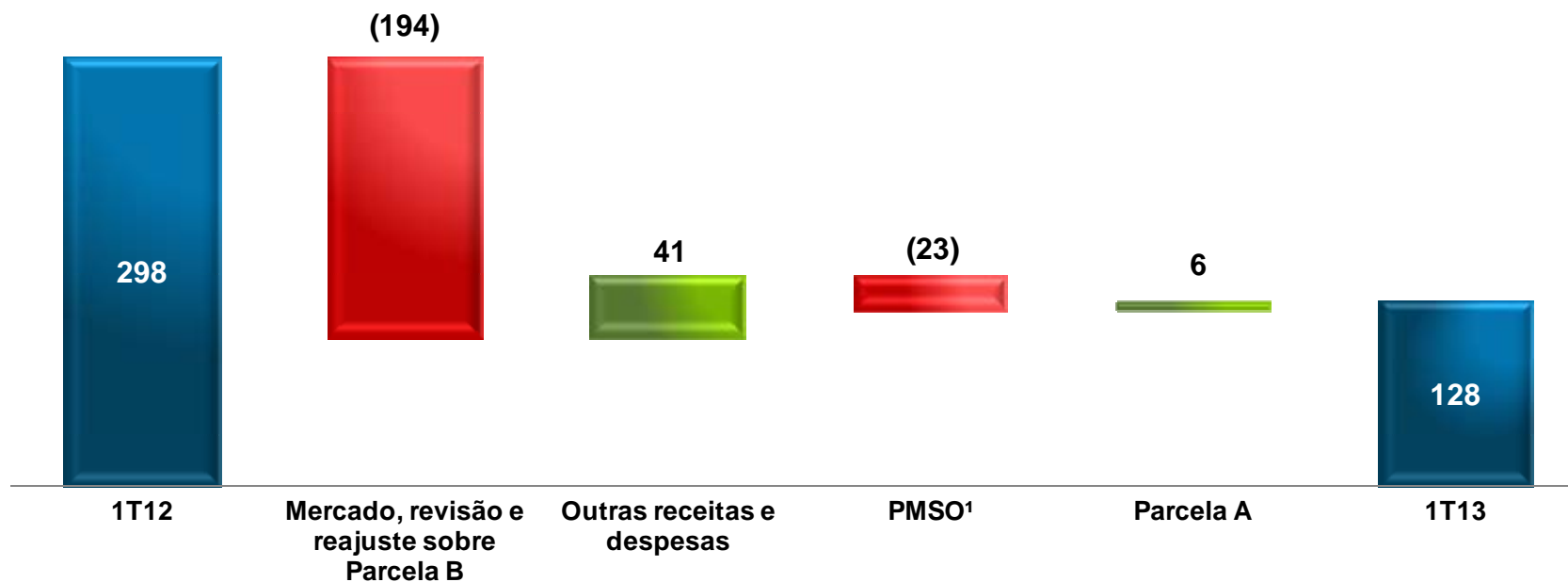
2 – Pessoal, Material e Serviços

PMSO (R\$ milhões)



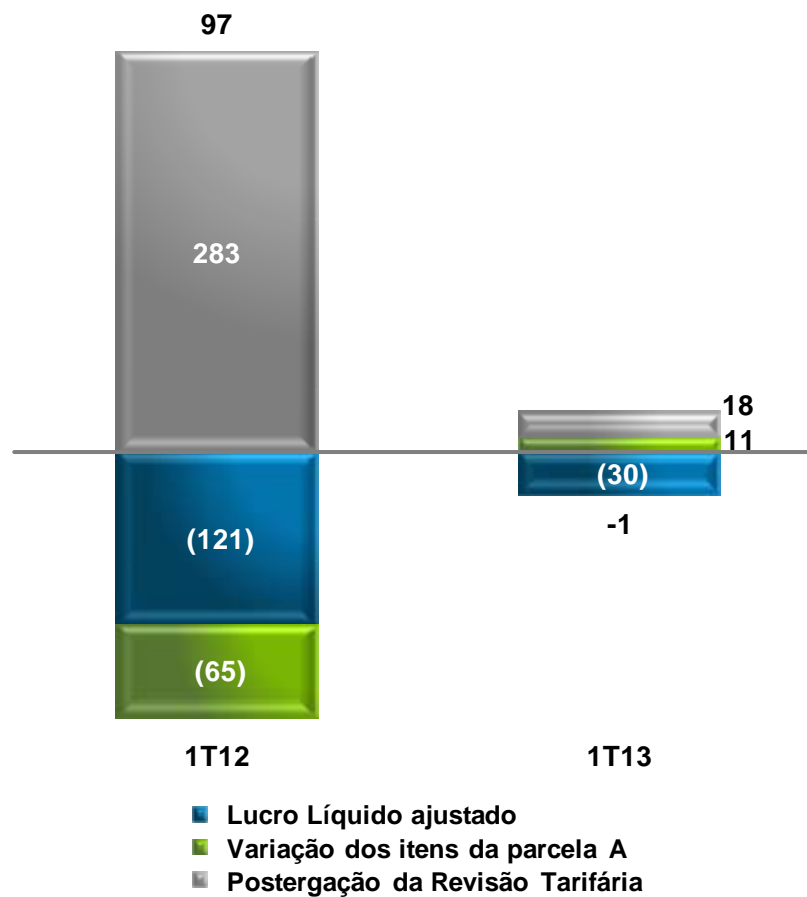
Redução do Ebitda reflete principalmente a
revisão e reajuste tarifários sobre a Parcela B

Ebitda (R\$ milhões)



No 1T3 o Ebitda ajustado para fins de *covenants* totalizou R\$ 209 milhões, um crescimento de 35% em relação ao 1T12.

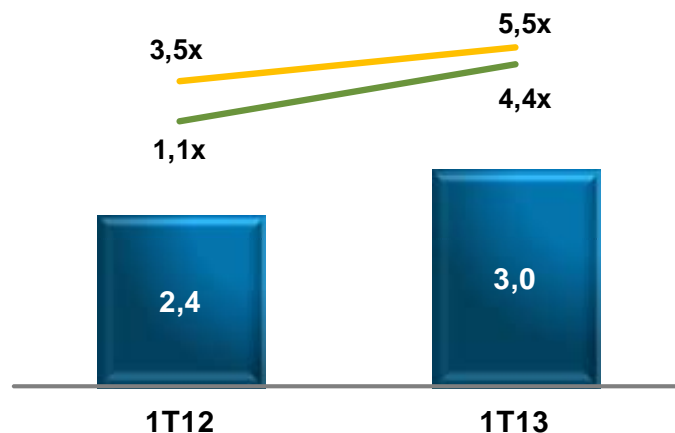
Lucro Líquido (R\$ milhões)






Fluxo de caixa (R\$ milhões)

FLUXO DE CAIXA - R\$ Milhões	1T12	1T13
SALDO DE CAIXA INICIAL	1.390	814
Geração de caixa operacional	304	385
Investimentos	(191)	(213)
Despesa Financeira Líquida	(22)	(5)
Amortizações Líquidas	591	(8)
Despesas com Fundo de Pensão	(56)	(55)
Imposto de Renda	(62)	(7)
Alienação de ativos	-	8
GERAÇÃO LIVRE DE CAIXA	564	105
Dividendos	(9)	(0)
SALDO DE CAIXA FINAL	1.946	919

Dívida Líquida



 Dívida Líquida (R\$ bilhões)
 Dívida Líquida/ Ebitda ajustado¹
 Covenants Dív. LÍq./ Ebitda ajustado¹

Custo da dívida

	1T12	1T13
✓ Custo médio (% CDI) ²	112%	110%
✓ Prazo médio (anos)	6,4	6,7
✓ Taxa efetiva	12,0%	11,7%

Covenants: melhora nos indicadores será percebida a partir do 2T13

Covenants

Alteração dos limites dos *covenants*:

- Dívida Líquida/Ebitda ajustado¹:
 - 5,5x no 1T13;
 - 3,75x no 2T13;
 - 3,5x a partir do 3T13.
- Ebitda ajustado/Despesa Financeira >1,75x

Melhora dos indicadores será percebida a partir do 2T13 devido ao fim do efeito negativo da provisão dos efeitos da postergação da revisão tarifária no Ebitda ajustado no 1S12.

1 – EBITDA ajustado pelas despesas referentes a Fundação Cesp e ativos e passivos regulatórios.

2 – Percentual do CDI



Resultados 1T13

Declarações contidas neste documento, relativas à perspectiva dos negócios, às projeções de resultados operacionais e financeiros e ao potencial de crescimento das Empresas, constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro das Empresas. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico do Brasil, do setor elétrico e do mercado internacional, estando, portanto, sujeitas a mudanças.